

Renda Fixa

Destaque: Copom mantém Selic em 8,75% aa

A Semana: A semana foi movimentada, com importantes notícias e indicadores, além da reunião do Copom. Esta última, por sinal, não trouxe novidades. Além da já esperada manutenção da Selic em 8,75% aa, o comunicado desta reunião foi idêntico ao do encontro anterior, sugerindo que pouca coisa mudou no cenário econômico nestas últimas semanas. A principal notícia da semana foi o anúncio da taxa de 2% sobre a entrada de capital estrangeiro destinado às operações de renda fixa e variável a partir da última terça-feira. Entre os indicadores conhecidos no período, destaque para a queda da taxa de desemprego, que passou de 8% em agosto para 7,7% em setembro, e para o IPCA-15, que registrou alta de 0,18% em outubro, bem abaixo do 0,27% projetado pelo mercado. Diante dos bons números de inflação divulgados recentemente e sem novidades trazidas pelo Copom, a percepção é de que o ciclo de aperto monetário não deverá ter início tão cedo. Assim, o DI jan/11 caiu de 10,43% para 10,25% aa nesta última semana. O DI jan/12 também sofreu pequeno recuo e encerrou a semana negociado a 11,50% aa.

Expectativas: Com a ausência de grandes novidades na reunião do Copom, o mercado focou suas atenções na decisão de cobrança de IOF sobre o ingresso de capital externo. Apoiado nos últimos indicadores de inflação, os vencimentos mais curtos apresentaram boa redução nos prêmios, enquanto que os vencimentos mais longos apresentaram aumentos expressivos, devido ao menor volume de compra de títulos do Tesouro, dada a taxa de 2%. Acreditamos que a inclinação da estrutura termo de taxas de juros deva apresentar alguma redução ao longo da semana que vem, devido ao alto patamar apresentado.

Renda Variável

Destaque: Números da economia da China seguem robustos

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: A última semana foi novamente farta de resultados corporativos, além de novos dados de atividade econômica dos EUA e da China. Enquanto os números da economia americana seguiram sem apresentar uma tendência clara de recuperação, a China segue apresentando invejável desempenho. O PIB do país cresceu 8,9% no 3º trimestre e a produção industrial e as vendas no varejo apresentaram avanços na casa dos dois dígitos no mês de setembro. De uma maneira geral os balanços das empresas foram bons, superando a previsão dos analistas em sua maioria. Destaque para a Apple, Microsoft, Morgan Stanley e Wells Fargo. O preço do petróleo voltou a subir e rompeu pela primeira vez no ano a barreira dos US\$ 80. As bolsas de valores passaram por uma pequena correção após as seguidas altas das últimas semanas. O S&P-500 cedeu 0,74%. A bolsa brasileira também registrou perdas. O Ibovespa caiu 1,72% e encerrou a sexta-feira aos 65.059 pontos. O anúncio da incidência de 2% de IOF sobre as operações também contribuiu para esta queda.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

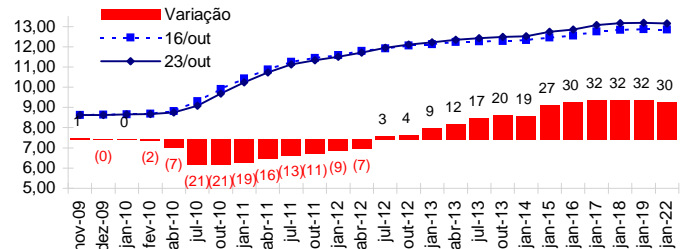


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

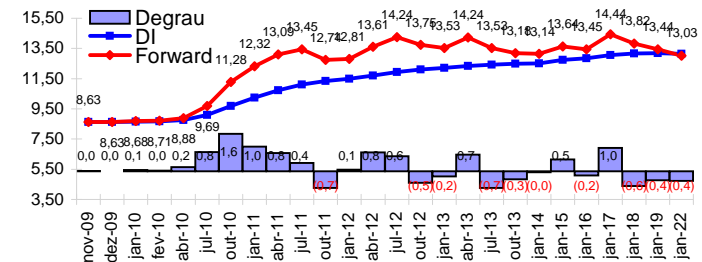
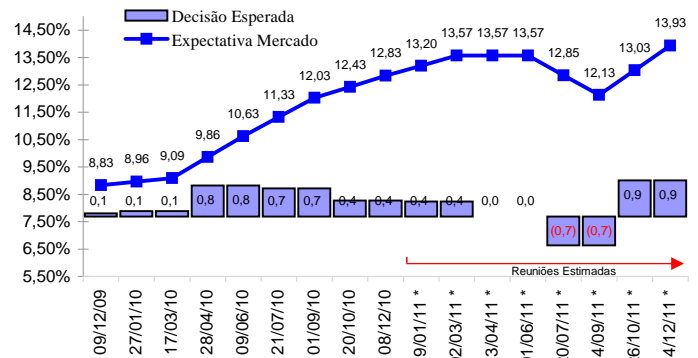


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: IOF assusta, porém dólar sobe pouco

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: O mercado cambial teve uma semana bastante turbulenta em decorrência do anúncio da taxa de IOF (alíquota de 2%) sobre a entrada de recursos estrangeiros destinados às operações de renda fixa e bolsa de valores. Após sofrer um repique com a divulgação da medida (fechou cotada a R\$ 1,745 na terça-feira), a dólar acabou recuando, porém encerrou a semana em alta. A taxa comercial da moeda norte-americana fechou a sexta-feira negociada a R\$ 1,713 nas operações de venda, uma tímida valorização de 0,3% em relação à semana passada. A percepção é de que o mercado brasileiro segue atrativo mesmo após a introdução do novo imposto. Entre os dados divulgados no período, destaque para o fluxo de recursos estrangeiros na primeira quinzena de outubro, que foi superavitário em US\$ 10,5 bilhões.

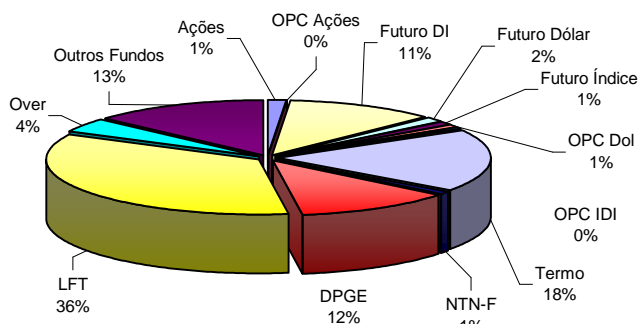
Expectativas: Devemos ter uma semana difícil, como foi o fechamento desta última sexta-feira. O mercado não digeriu bem a história do IOF, desconfiado de que algo mais poderá vir. Com a bolsa nos highs, todos querem realizar. Acho que teremos mais coisas, mas agora devemos seguir NY, como vínhamos fazendo antes. Lá os resultados estão todos vindo melhores, mas já não fazem preço. Devemos ficar mais dependentes dos dados econômicos nesta próxima semana, que não estão animando muito. Acho 63 mil pontos uma boa parada para o Ibovespa, mas com cara que pode exagerar até os 61.500 pontos, do mesmo jeito que exagerou na alta. Para cima acho que na faixa dos 67 mil pontos entra muita venda.

Expectativas: Passado o “susto” do IOF para renda fixa e variável, o real tende a continuar apresentando valorização, acompanhando as outras moedas (euro 1,5) e a valorização das commodities. Espero que esse movimento continue nas próximas semanas. Olho nos dados lá de fora, com especial atenção para o PIB norte-americano do 3º trimestre.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Set/09	3 Meses	6 Meses	2009
Selic	0,69%	2,19%	4,64%	7,67%
CDI	0,69%	2,18%	4,62%	7,65%
Ibovespa	8,90%	19,53%	50,32%	63,83%
Varição Cambial (Ptax)	-5,74%	-8,89%	-23,20%	-23,92%
Risco-País	-13,65%	-16,43%	-44,81%	-43,75%
IGPM	0,42%	-0,38%	-0,70%	-1,61%
IPCA	0,24%	0,63%	1,96%	3,21%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 26-Outubro a 30-Outubro

	26-out	27-out	28-out	29-out	30-out
Brasil	8h30 Pesquisa Focus	7hs IPC Fipe (prévia)		8hs IGP-M (outubro)	
	11hs Balança Comercial			8h30 Ata da reunião do Copom	
EUA		11hs Confiança do Consumidor	10h30 Pedidos de bens duráveis	10h30 Novos pedidos de seg. desemp.	10h30 Renda Pessoal
		11hs S&P Case Shiller Preços de casas	12hs Venda de casas já existentes	10h30 PIB do 3º trim. (prévia)	10h30 Consumo Pessoal
			12h30 Estoques de petróleo	10h30 Deflator do PIB	11h45 Ind. Gerentes de Compra PMI
					11h55 Conf. Consum. Michigan
					12hs Custo da mão-de-obra